

INVENTARIAÇÃO DAS FONTES E BIBLIOGRAFIA RELATIVAS À EMIGRAÇÃO PORTUGUESA (ÉPOCAS MODERNA E CONTEMPORÂNEA)

Joel Serrão e Arnaldo Pereira

I. Época moderna

a) Nota preambular

A emigração (ou mais pròpriamente colonização portuguesa na Época Moderna ainda não foi objecto de um estudo de conjunto. Não existe pois qualquer avaliação quantitativa de caudais emigratórios neste período. Quando muito, podem estabelecer-se ritmos emigratórios, embora na base de informações vagas e imprecisas (sabe-se, por exemplo, que em meados de século XVIII a emigração para o Brasil teve um grande impulso devido à descoberta de jazidas auríferas na região de Minas Gerais). Uma das razões desta lacuna na investigação histórica portuguesa reside na insuficiência de fontes documentais relacionadas com Emigração. Não existem nos Arquivos portugueses listas ou relações que permitam um apuramento regular e sistemático de número de portugueses que colonizaram um Império tão vasto. O terramoto de 1755 contribuiu sem dúvida para o desaparecimento de documentação susceptível de proporcionar informações concretas a este respeito. Entretanto, é possível obter alguns dados, embora raros e dispersos, que permitem lançar alguma luz sobre a colonização do Brasil. Toda a vasta documentação relacionada com o Império português contem notícias, mais ou menos pormenorizadas, sobre caudais emigratórios, disposições legais respeitantes à emigração, etc. Acontece porém que estas notícias não são sistemáticas, mesmo para os períodos a que se referem. É impossível, por conseguinte, estabelecer com objectividade séries quantitativas regulares e contínuas, mesmo para períodos restritos.

b) *Fontes inéditas*

Para facilitar eventuais pesquisas a realizar, as fontes susceptíveis de fornecer pistas concretas acerca da emigração neste período foram seleccionadas por arquivos, sendo estes indicados de acordo com a sua ordem de importância.

1) *Arquivo Histórico Ultramarino* (Calçada da Boa-Hora, Lisboa):

O Arquivo Histórico Ultramarino centralizou a maioria das Fontes relacionadas com o Império Colonial Português. Parte da documentação existente está inventariada em catálogos impressos, o que facilita bastante a pesquisa. Para a restante documentação ha que recorrer aos ficheiros, organizados por regiões (documentos relativos ao Brasil e respectivas capitanias, África, Índia, Ilhas, etc., por ordem cronológica). Esta organização dificulta o trabalho do investigador, o qual, para encontrar o material que lhe interessa, deve percorrer um abundante acervo documental respeitante aos mais variados assuntos.

Não existem fontes que refiram de forma específica contingentes de emigrantes (por exemplo, listas ou relações susceptíveis de apurar caudais emigratórios regulares). Contudo, dispersas em numerosas colecções, podem rastrear-se pistas que proporcionam informações relevantes sobre determinados aspectos e quantitativos da emigração portuguesa neste período. As indicações mais úteis podem colher-se no catálogo impresso *A Secção Ultramarina da Biblioteca Nacional*, publicado em 1928, aquando da transterência da documentação ultramarina do arquivo da Biblioteca Nacional de Lisboa para o Arquivo Histórico Ultramarino. Números de emigrantes podem obter-se nos seguintes códices aí inventariados:

Ilha Terceira e Porto: Registo de Passaportes de Embarcações e Pessoas (Cód. 620 e 621).

Matricula dos Voluntários que iam para a Índia, Moçambique, Brasil e mais colónias (Cód. 643 - 663).

Passaportes de Navios (Cód. 643 - 663 e 1124).

Passaportes de Passageiros (Cód. 801 - 815).

Relação dos Mazaganistas estabelecidos em Vila Nova de Mazagão e suas vizinhanças com uma particular e individual informação relativa a cada família, 1778 (Cód. 1257).

Nota: O que não exclui a possibilidade de outros códices, com títulos menos expressivos, conterem também informações de interesse. Só que uma investigação exaustiva (com resultados aliás duvidosos) implicaria anos de pesquisa.

2) *Arquivo da Secção de Reservados da Biblioteca Nacional de Lisboa* (Campo Grande, Lisboa):

Parte da documentação aqui existente está inventariada em dois catálogos impressos.

2a) *Colecção Pombalina*: que contem todas as fontes relativas ao período da Administração Pombalina. Pistas referentes à emigração podem encontrar-se nos seguintes códices:

Colonos dos Açores para o Pará (159 e 618).

Colonos Naufragados no Brasil (159).

Colonização do Brasil (159 - 160, 162 - 163 e 457).

Estatísticas Várias (642).

Fundação de Vilas em Mato Grosso (159 e 161 - 163).

Vilas criadas e povoadas [no Brasil] (468, 621 - 624, 628 - 629 e 642).

Colonos da Ilha da Madeira para o Brasil (958).

2b) *Secção XIII-Manuscritos, 1896*: que inclui a inventariação de 739 códices. Notícias relacionadas com a emigração podem talvez obter-se no código nº 467, nos seguintes títulos:

América. Colecção de notícias várias, especialmente do Brasil.

Relação brevíssima de todo o Estado do Maranhão.

A maior parte dos documentos estão catalogados em ficheiros (Ficheiro Ideográfico e Ficheiro Geral). O ficheiro geral pode fornecer indicações sobre emigração nos títulos respeitantes a Brasil, Estatística, Povoamento, Recenseamento, Mapas, Escravatura, Relação, etc. ... Trata-se porém de informações ocasionais e dispersas. Os Códices mais directamente relacionados com a Emigração são os seguintes:

Colonização (Cx 234, nº 112).

Mapa de embarcações e escravatura que têm entrado neste Porto (Maranhão), 1779 - 80 (Cód. 7194).

Mapa dos habitantes que existem na Capitania do Maranhão em 1798 (Cód. 6936).

Papéis vários relativos a navegações, tráfico de escravos (séc. XVIII e XIX), Cod. 8555.

Decreto de João VI autorizando o estabelecimento de uma colónia de suíços de Friburgo no Brasil (Cx 286, nº 44).

Pará. Contratos de Colonização com Guilherme Brum (1646), (Cód. 7627).

Brasil. Colonização por Irlandeses Católicos (1650) (Cód. 7627).

S. Paulo. Memorial das Vilas (Cód. 467).

3) *Arquivo Nacional da Torre do Tombo* (Largo de S. Bento, Lisboa):

Documentação relacionada com a emigração portuguesa para o Brasil no séc. XVIII pode encontrar-se na colecção *Justificações Ultramarinas*,

existente no Arquivo dos Feitos Findos. Esta coleção inclui perto de 6.700 processos respeitantes ao Brasil, proporcionando informações importantes sobre contingentes de colonos oriundos dos Açores e de Entre-o-Douro-e-Minho. Dos processos inventariados destacamos os seguintes:

Certidões de Óbito, que mencionam o nome do falecido, terra de origem e localidade em que faleceu.

Testamentos, que referem o local onde residiam, bens que possuíam, etc.

Inventários, com o nome dos inventariantes e de outros funcionários por onde corriam os inventários, avaliadores e bens avaliados.

Remessas de heranças, com os nomes dos magistrados intervenientes, locais de proveniência e valor.

Arrematações de bens e escravos.

Apreensão de cargas, revelando o valor e natureza da apreensão e respectivos intervenientes.

Procurações, indicando o nome dos procuradores e sua residência no Brasil.

Devedores no Brasil, de indivíduos falecidos ou não no Brasil.

Pedidos de Passaportes

Bens no Brasil de pessoas residentes em Portugal (mencionando locais e valores).

O Arquivo da Torre do Tombo possui ainda numerosa documentação não catalogada (ou em vias de o ser) susceptível de fornecer elementos valiosos sobre emigração. Citamos, a título de exemplo, a *Relacam e Noticia da gente que nesta segunda Monção chegou ao Sito do Grão-Pará (1754)*, (Caixa 38 R.M.C.-História).

4) *Arquivo Geral da Marinha* (Praça da Armada, Lisboa):

O Arquivo Geral da Marinha possui fontes documentais que permitem determinar o movimento dos portos portugueses (sobretudo de Lisboa). Os documentos mencionam por vezes a natureza da carga transportada (passageiros e mercadorias), fornecendo, deste modo, indicações sobre emigração. Sugerimos a consulta dos *Registos de Passaportes de Navios* (cota 25 - 30) e os *Diários Náuticos*, onde se podem colher alguns elementos sobre quantitativos de emigrantes.

5) *Arquivo do Tribunal de Contas* (Praça do Comércio, Lisboa):

A documentação existente neste Arquivo diz respeito, fundamentalmente, às Finanças do Estado. É provável, porém, que certos *Livros de Despesas* contenham notícias sobre a colonização do Brasil, como sucede com o *Livro da Despesa que se fez com as familias que se foram estabelecer no Brasil por ordem de S. Magde (1769)*, que inclui uma informação detalhada sobre a transferência de 374 famílias (1688 indi-

vídus) do presídio norte-africano de Mazagão (evacuado pelos portugueses) para a capitania brasileira do Pará. Também é natural que os *Livros da Receita e Despesa do Thezoureiro-Mor* prestem informações ocasionais sobre saídas de colonos para o Brasil, no quadro da colonização oficial promovida pela Coroa e, em consequência, acarretando encargos financeiros por parte do Estado.

6) *Biblioteca Central da Marinha:*

As *Listas dos Navios-Annos de 1744 - 1794* (9 vol.), cota 3M 10-1 ... 10, podem proporcionar algumas indicações acerca de quantitativos de emigrantes e colonos. Estas listas, como acontece com os *Registos* existentes no Arquivo Geral da Marinha, mencionam o número de navios que entraram e saíram do porto de Lisboa, referindo a origem, destino e carga dos mesmos. É pois possível, com base nestes elementos, apurar alguns números de passageiros embarcados para o Brasil na segunda metade do séc. XVIII.

c) *Fontes publicadas:* Inexistentes.

d) *Bibliografia Geral*

- Campos, Ezequiel de, *O Enquadramento Geo-Económico da População Portuguesa através dos Séculos*, Lisboa, 1943, 2ª edição.
- Azevedo, João Lúcio de, *Épocas de Portugal Económico*, Lisboa, 1947, 2ª edição.
- Cortezão, Jaime, *A Colonização do Brasil*, Lisboa, 1969; *Os Descobrimientos Portugueses*, Lisboa, s.d.
- Freire, Gilberto, *Casa Grande e Senzala*, Lisboa, 1957.
- Godinho, Vitorino Magalhães, *Estrutura na Antiga Sociedade Portuguesa*, Lisboa, 1971; *Os Descobrimientos e a Economia Mundial*, Lisboa, 1962 - 65; *Ensaíos*, II, Lisboa, 1968.
- Mauro, Frédéric, *Le Portugal et l'Atlantique au XVIII^e Siècle*, Paris, 1960; *Le Brésil au XVIII^e Siècle*, Coimbra, 1963.
- Prado Júnior, Caio, *História Económica do Brasil*, S. Paulo, 1959; "A imigração brasileira no passado e no futuro", in *Evolução Política do Brasil e outros Estudos*, S. Paulo, 1957, 2ª edição.
- Fonseca, A. Xavier da, "Caudais emigratórios da metrópole e sua arrumação no império colonial português", in *Congresso do Mundo Português*, "Publicações", vol. XV, p. 563.
- Rau, Virgínia, et alii, "Dados sobre a emigração madeirense para o Brasil no século XVIII", in *Actas do V Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros*, Coimbra, 1965.

II. Época contemporânea

a) *Nota Preambular*

Contrariamente ao que acontece para o período do Antigo Regime, as fontes documentais sobre a emigração portuguesa na época contemporânea são numerosas, sobretudo a partir dos meados do século XIX. Contudo, os dados quantitativos obtidos através dessas fontes não são sistemáticos, e são mesmo extremamente irregulares para a primeira metade do séc. XIX. Existem também bastantes monografias consagradas à emigração, focando aspectos parcelares e abarcando períodos mais ou menos restritos. A única obra de conjunto, que proporciona uma visão global do problema em termos de tempo e de estrutura é *A Emigração Portuguesa*, de Joel Serrão, cuja 2ª edição foi publicada em 1974. A quase totalidade das fontes e bibliografia aqui referidas podem encontrar-se aí.

b) *Fontes inéditas*

1) *Arquivo histórico do Ministério dos Negócios Estrangeiros* (Calçada das Necessidades, Lisboa):

A correspondência diplomática dos cônsules portugueses no Brasil, depositada neste arquivo a partir de 1850, constitui uma fonte importante para esclarecer aspectos relacionados com a emigração portuguesa e a situação do emigrante na ex-colônia da América do Sul. A análise dessa vasta documentação pode possibilitar a obtenção de dados que, conjugados com os que já se conhecem, proporcionarão um maior rigor aos quantitativos emigratórios apurados.

2) *Arquivo Nacional da Torre do Tombo* (Largo de S. Bento, Lisboa):

Até 1850, a correspondência consular proveniente do Brasil encontra-se no arquivo da Torre do Tombo. A respectiva consulta é tanto mais importante quanto é certo que as fontes sobre emigração para a primeira metade do século XIX escasseiam.

3) *Arquivos Distritais*:

Estes arquivos funcionam em todas as capitais distritais portuguesas. A sua importância para o estudo da emigração reside no facto de neles estarem registados os pedidos de passaportes de indivíduos que queriam emigrar aos governadores civis locais. A análise sistemática destas fontes pode permitir um cômputo bastante aproximado do número de saídas por distrito.

4) *Arquivo do Ministério das Obras Públicas* (Praça do Comércio, Lisboa):

As colecções de documentos existentes neste arquivo susceptíveis de conterem informações dispersas sobre emigração são as seguintes:

Diários Náuticos de Embarcações pertencentes à Companhia União Mercantil (1860 - 64), cota D.G.C.I., 8.1. ...etc.

Diário Náutico de Embarcações pertencentes à Companhia Geral Portuguesa de Navegação a Vapor (1866), mesma cota.

c) *Fontes Publicadas*

Movimento da População-Estado civil e Emigração (a partir de 1887 até 1900, com interrupções).

Emigração Portuguesa (de 1901 a 1912).

Movimento da População (de 1911 a 1912).

Anuário Estatístico de Portugal.

Estatísticas Demográficas (a partir de 1967).

Primeiro Inquérito Parlamentar sobre a Emigração Portuguesa, Lisboa, 1873.

Documentos sobre a Emigração portuguesa Coligidos e Publicados por Ordem do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Lisboa, 1873.

Documentos Apresentados às Cortes na Sessão Legislativa de 1874 – Representação de Súditos portugueses Residentes no Pará, ao Governo a Sua Magestade e Documentos Correlativos, Lisboa, 1874.

Documentos Apresentados às Cortes na Sessão Legislativa de 1875 (Emigração Portuguesa), Lisboa, 1875.

Documentos Apresentados às Cortes na Sessão Legislativa de 1876, Lisboa, 1876.

Documentos Apresentados às Cortes na Sessão Legislativa de 1879, Lisboa, 1879.

Comissão Parlamentar para o Estudo da Emigração Portuguesa – 1885 – Documentos Apresentados à Câmara dos Senhores Deputados e por ela Mandados Publicar na Sessão Legislativa de 1886, Lisboa, 1886.

Freitas Júnior, J. J. Rodrigues de, *Notice sur le Portugal*, Paris, 1867.

Pery, Gerardo A., *Geografia e Estatística Geral de Portugal e Colónias*, Lisboa, 1875.

Cordeiro, Luciano, *Emigração-Relatório e Projecto de Regulamento*, Lisboa, 1863.

d) *Testemunhos*

- Carvalho, Augusto de, *Brasil*, Porto, 1875.
- Casal Ribeiro, Conde de, *Problema Social. Emigração*, discurso proferido na Câmara dos Pares em 4 de Julho, Lisboa, 1891.
- Castro, Ferreira de, *Emigrantes* (1928); *A Selva* (1930).
- Freitas, J. J. Rodrigues de “A emigração portuguesa para o Brasil” in *Páginas Avulsas*, Porto, 1906.
- Garrido, C. de Sampaio, *Emigração Portuguesa*, S. Paulo, 1920.
- Marreca, Oliveira, “Parecer e Memória sobre um projecto de estatística”, Lisboa, 1854. In t. I, parte I, das *Memórias da Academia*, nova série.
- Matos, José Rodrigues de, *Refutação dos Artigos sobre Emigração do Conselheiro Mendez Leal*, Rio de Janeiro, 1868; 2ª parte, Rio de Janeiro, 1869.
- Ortigão, Ramalho, “O Brasil visto a voo de sabiá – A natureza – A civilização – O emigrado”; “A emigração segundo o senhor Alexandre Herculano – A emigração forçada – A emigração voluntária – Qual convém proteger” (1872), in *Farpas*, t. X, Lisboa, 1950.
- Percheiro, D. A. Gomes, *Portugal e Brasil-Emigração e Colonização*, Lisboa, 1878; *Os Aventureiros*, Évora, 1888.
- Ribeiro, Tomás, *Questões sobre Emigração – Projecto de Lei*, Lisboa, 1891.
- Torga, Miguel, “O Drama do emigrante português” in *Traço de União*, Coimbra, 1969, 2ª ed.

e) *Bibliografia Geral*

- Carqueja, Bento, *O Povo Português*, Porto, 1916.
- Castro, Armando, *Desenvolvimento Económico ou Estagnação*, Lisboa, 1970; *A Economia Portuguesa do Século XX (1900 - 25)*, Lisboa, 1973.
- Evangelista, João, *Um Século de População Portuguesa (1864 - 1960)*, Lisboa, 1971.

f) *Bibliografia Específica*

- Abrantes, Teresa, et alii, *Emigração e Despovoamento*, Lisboa, 1973.
- Abreu, J. A. Peres, *Emigração e Colónias*, Lisboa, 1873.
- Almeida, Carlos & Barreto, António, *Capitalismo e Emigração em Portugal*, Lisboa, 1970.
- Bossa, José Silvestre Ferreira, *O Êxodo*, Coimbra, 1915.
- Carvalho, Alberto de, *Causas e Compensações da Emigração Portuguesa para o Brasil*, Lisboa, 1912.

- César, Guilhermino, *O “Brasileiro” na Ficção Portuguesa*, Lisboa, 1969.
- Costa, Afonso, *Estudos de Economia Nacional – I. O Problema da Emigração*, Lisboa, 1911.
- Coelho, Jacinto do Prado, “Emigração na Literatura Portuguesa”, in *Dicionário das Literaturas Portuguesa, Galega e Brasileira*; “Etudes sur l’émigration espagnole et portugaise”, in *Annales*, Janeiro-Fevereiro, 1969.
- Costa, Carreiro da, *Para a História da Emigração do Distrito de Ponta Delgada*, Ponta Delgada, 1972.
- Costa, F. Ramos da, *Emigração: Fatalidade Irremediável?*, Lisboa, 1973.
- Herculano, Alexandre, “A emigração para o Brasil”, in *Diário do Governo* de 12 e 13 de Janeiro de 1883; “A emigração” (1873 - 75), in *Opúsculos*, t. IV.
- Iglésias, Francisco, “Emigração Portuguesa. Ontem e Hoje”, in *Minas Gerais*, suplemento literário), 29 de Abril de 1972.
- Laranjo, Jaime Frederico, *Teoria Geral da Emigração e Sua Aplicação a Portugal*, t. I, Coimbra, 1878.
- Martins, J. P. Oliveira, “A emigração portuguesa” (1891), in *Fomento Rural e Emigração*, Lisboa, 1956.
- Murteira, Mário, *Emigração e Política de Emprego em Portugal*, Lisboa, 1966.
- Ramires, Ad. Baptista, “Aspecto Paradoxal da Emigração Portuguesa”, in *Anais do Instituto Superior de Agronomia*, vol. VII, fasc. 2º, Lisboa, 1936.
- Rita, José G. de M. Santa, “Da emigração portuguesa nos últimos cinquenta anos. Como se deve preparar o emigrante para ser um bom colono”, in *Congresso do Mundo Português*, “Publicações”, vol. XV.
- Schwalbach, Luís, *Emigração e Colonização*, Lisboa, 1914.
- Serrão, Joel, *Fontes de Demografia Portuguesa, 1800 - 1862*, Lisboa, 1972; *A Emigração Portuguesa*, Lisboa, 1974 (2ª ed.).
- Silva, Fernando Emídio da, *Emigração Portuguesa*, 1917.
- Silva, P.º Fernando Augusto da, e Carlos Azevedo Meneses, “Emigração” in *Elucidário Madeirense*, Funchal, 1940 (2ª ed.).
- Simões, Nuno, *O Brasil e a Emigração Portuguesa*, Coimbra, 1931.
- Teles, Moreira, *O Brasil e a Emigração*, Lisboa, 1913 (?); *A Emigração Portuguesa para o Brasil*, Lisboa, 1913.
- Vasconcelos, Mota de, *Epopeia do Emigrante Insular-Subsídios para a sua História-Movimento para a sua Consagração*, Lisboa, 1959.

NOTA:

As fontes e a bibliografia indicadas podem ser consultadas na Biblioteca Nacional de Lisboa, Cidade Universitária, Lisboa.